

Ao lado, cabides Mosquito, design Edison Barone: além de fornecerem suporte adequado às roupas, similar aos cabides de abas largas já existentes, possuem um espaço para cintos ou gravatas; seu projeto racionaliza o uso do plástico (poliestireno injetado), resultando em um produto mais leve e barato do que os já disponíveis no mercado. Produzidos pela Replasmac, de Americana, (SP), e comercializados pela Tok & Stok. No pé da página, poltrona Pelicano, design Michel Arnoult: estrutura em eucalipto maciço (de reflorestamento); assento e encosto em lona de algodão. A fabricação simples permite baixo custo; desmontável, pesa apenas 9 kg



Foto: Andrés Dierno

## XVII PRÊMIO DESIGN MUSEU DA CASA BRASILEIRA

# DE MÃOS DADAS COM A INDÚSTRIA

O XVII Prêmio Design Museu da Casa Brasileira retoma a parceria com a indústria e traz resultados consistentes, com produtos bem resolvidos, tanto do ponto de vista formal quanto funcional



Foto: Andrés Dierno

### Winnie Bastian

O design está tomando corpo na produção industrial brasileira. Esta é a forte impressão que tivemos ao ver o resultado do último Prêmio Design Museu da Casa Brasileira, o principal do gênero no país, agora em seu 17º ano. Após uma edição fraca em produtos industriais, observamos a volta dos produtos desenvolvidos para a produção mais variada, praticamente o dobro em relação a 2002. Coincidência ou não, nossos designers estão ousando utilizar outros materiais, além da madeira: polipropileno, poliestireno, PVC rígido e flexível, aço, alumínio, EVA, santoprene, lycra, cordura, resíduos de couro e outros. A alta qualidade de fabricação de quase todos os produtos finalistas também chama a atenção, assim como a qualidade formal e conceitual de grande parte das propostas. Nesta edição, o prêmio ultrapassa os limites do eixo Rio-São Paulo, tendo produtos selecionados também do



Rio Grande do Sul, de Goiânia e da Bahia. Um bom resultado, que tende a se intensificar no próximo ano, segundo a nova diretora do Museu, Adélia Borges: "A ideia é que o prêmio espelhe a diversidade do Brasil. E queremos intensificar isso mais ainda no próximo ano, por meio de uma divulgação mais eficiente" (veja box no fim da matéria). Outro aspecto particular é a presença de profissionais no concurso. Este ano nenhum produto – premiado ou não – selecionado para a exposição foi apresentado por estudantes. Alguns dos fatores que certamente contribuíram para essa nova realidade foram o surgimento e o fortalecimento de prêmios voltados especificamente aos estudantes, como o Concurso Masisa de Design, surgido em 2002. Nesses, suas possibilidades de classificação aumentam, pois seus protótipos não terão de competir



No alto da página, Jacqueline Terpins passa do vidro à cerâmica: materiais diversos, mesma qualidade projetual. Ui é uma coleção de peças para a mesa – xícaras, pratos e tigelas – que têm como tônica o "encaixe/desencaixe, surpresa, brincadeira de esconde-aparece". À venda no estúdio da designer. Acima e à esquerda, respectivamente, banquinhos caipiras e xícara da Coleção São João, design Heloisa Crocco para a Tok & Stok. Destaque para a pesquisa desenvolvida pela designer, que enfoca o repertório brasileiro das festas juninas a partir do banquinho caipira



Foto Inel Jordani

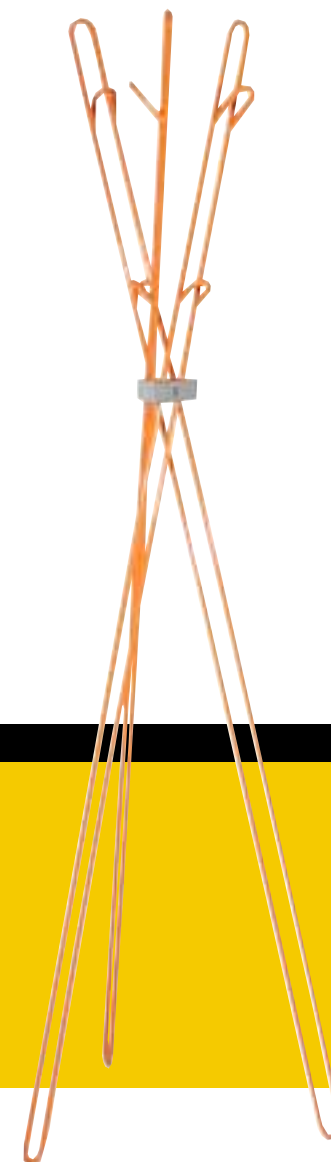
Acima, cadeira Levita, design Manuel Bandeira, de Salvador (BA): estrutura com molejo, em aço inox; encosto e assento em cordura (tecido fabricado pela DuPont). Na sequência, Mo Bo Ma, cadeira empilhável para áreas externas: estrutura em alumínio e encosto em percintas de látex, design Alain Blatché para a Saccaro. Ao lado e abaixo, portatrecos Buraco Negro, design Marcio Gianelli, Leonardo Cardoso, Flavio Di Sarno, Pablo Casas e Daniel Arenas (Nó Design). Com estrutura circular em aço mola e revestimento em Lycra e Tactel, pode ser compactado e armazenado em uma pequena bolsa



Foto Kico Freire



Ao lado, mancebo compactável Clip, em aço com pintura epóxi, design Camila Fix. Três hastes idênticas são ligadas a um eixo central triangular, que permite a rotação e o travamento das mesmas; cada haste é fixada em uma face do triângulo, girando paralelamente a esta para abertura e fechamento. Abaixo, mesa 2kukos, design Superlimão Studio: tampo em vidro e estrutura em papelão ondulado revestido com PVC expandido. Assim como os pufes Miss Gana (p. 33) e Banco 41 (p. 32), é um exemplo da “escola Campana”



com produtos acabados, já em produção e, muitas vezes, aperfeiçoados durante o processo industrial. Além disso, houve intensa divulgação junto aos profissionais, que agora parecem estar mais dispostos a competir para ter a qualidade de seu design reconhecida pelo “selo” MCB. “Muitos designers já premiados voltaram. Esta edição atraiu grandes nomes, a começar por Michel Arnoult. A intenção é utilizar o prêmio para o reconhecimento da excelência no design de produto”, afirma Adélia Borges. Entre os premiados, destaque para a poltrona Pelicano (simples, funcional e com uso racional da madeira), o mancebo Clip (solução inovadora, com grande capacidade de compactação), o cabide Mosquito (além do uso otimizado, barateia custos



Acima, mesa lateral Oscar, em MDF laminado, design Beto Salvi e Tutti Giorgi, de Porto Alegre, para a Dpot. À direita, espreguiçadeira de jardim Anelideos, em EVA com estrutura de alumínio; uma boa idéia, um tanto “over sized”, ganha em escala e ressalta sua plasticidade em espaços externos muito amplos. Design Eulália Anselmo





Acima, à esquerda, linha Malote Flux, design Frederico Gelli, Bruno Verschleisser e Fábio Gaspar (Tátil Design). Na sequência, mesa Pé de Chinelo, design Rodrigo Balestra e Simone Borges Oliveira, de Goiânia. Abaixo, à esquerda, Banco 41, tem no reaproveitamento de garrafas PET seu principal atrativo: para a estrutura, as garrafas são cortadas e encaixadas sob pressão; para o enchimento, são cortadas em tiras – o conjunto é revestido por manta de PVC transparente, com a intenção de deixar o material à vista, reconhecível. Design Luciana Alves de Azevedo



Foto Andres Diero

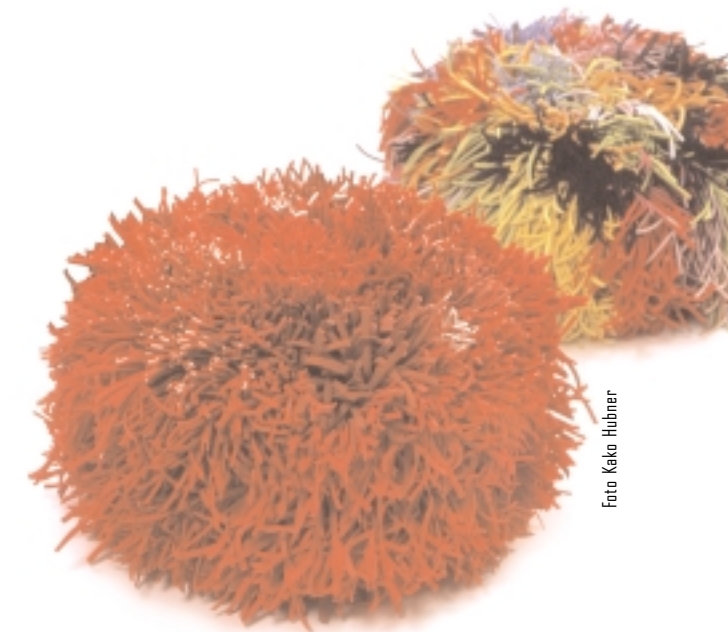


Foto Koko Hubner

Acima e ao lado, três produtos que utilizam resíduos industriais como matéria-prima. No alto, à esquerda, projeto Construk, design Fernanda Vitale: propõe o uso de encaixes, agilizando a produção do tecido, feito com retalhos de couro. Na sequência, pufe Miss Gana, produzido a partir de tiras de EVA; design Karin Wittmann Wilsmann, de Dois Irmãos (RS). Ao lado, Pano Gueto, também de Karin Wilsmann: produzido com restos de couro, aproveita a mão-de-obra e a técnica disponíveis na Região Sul



Foto Koko Hubner



Acima, cadeira Mimo, design Thomaz Ribeiro Bondioli. Assento e encosto em EVA combinam duas cores, permitindo diversas versões; estrutura em aço. O encosto possui somente a altura necessária para dar suporte a uma boa postura. À esquerda, luminária Luminá, design Flavio Verdini, a partir de lixeira criada pela Bertussi Desenho Industrial para a Martiplast: em polipropileno, utiliza lâmpada de luz fria

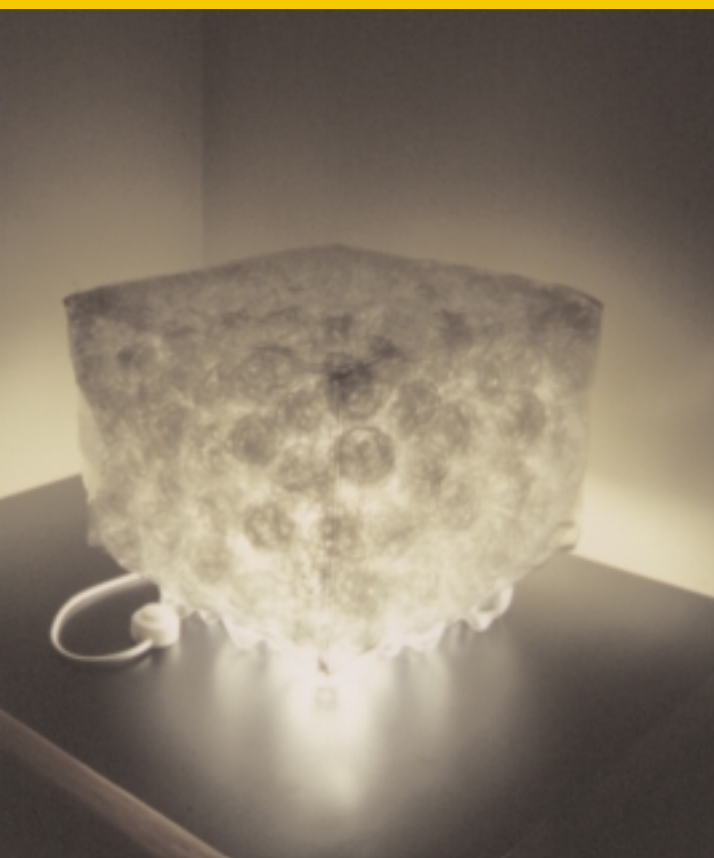


Foto Arnaldo Degasperri da Cunha

de ferramental e utiliza menos plástico do que os cabides comuns), o lavatório Slim (une pia e bancada em uma só peça), a luminária Giro (versatilidade e sofisticação no uso do spot) e o “tecido” Construk (propõe um novo sistema para a construção do tecido, otimizando seu tempo de produção). Entre os não-premiados, destacamos o porta-trecos Buraco Negro (solução divertida e uso inteligente do material, aproveitando sua propriedade elástica) e as xícaras Ui (lúdicas, o elemento-surpresa aparece à medida que se esvaziam). O resultado do XVII Prêmio Museu da Casa Brasileira de Design nos mostra a crescente conscientização dos designers brasileiros diante do projeto: não se trata simplesmente de dar boa aparência a produtos banais, mas de investir em novas propostas, que incentivem mudanças de comportamento e proporcionem melhor qualidade de vida a seus usuários. Aguardamos a próxima edição... ❖





Foto Paulo Santos da Silva

Foto Andrés Orero

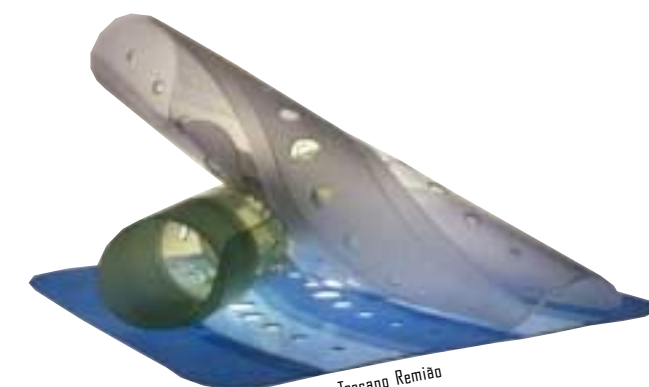


Foto Leticia Toscana Remião



Acima, varais para calcinhas Sequinha, design Manuel Bandeira (Ultra-design); em chapa de polipropileno com ventosas para fixação, permitem a secagem de até três peças por vez. Na sequência, tapetes multiuso em PVC flexível injetado, design Walter Bahcivanji para a Coza. À direita, Arco de Serra 145, em alumínio injetado com pintura epóxi e injeção de santoprene na região da pega; design Sidney Rufca para a Starrett.

No pé da página, ventilador pulmonar Inter Plus VAPS/GMX, design Levi Girardi. Para uso neonatal, pediátrico e adulto



A exposição do XVII Prêmio Design acontece até 07 de dezembro no Museu da Casa Brasileira: Av. Brig. Faria Lima, 2.705, São Paulo. [www.mcb.sp.gov.br](http://www.mcb.sp.gov.br)



No alto da página, à direita, lavatório Slim, em Fine Fire Clay (louça sanitária de baixa deformação); design Edison Luiz Anholon para a Deca. Na sequência, fogão GE Profile Digital, com timer digital corta-gás (no detalhe); design Marco Antonio M. Fonseca, Guto Indio da Costa, Eduardo Azevedo e Augusto Seibel.

Acima, luminária Giro: em alumínio injetado, pode ser aplicada em trilho, laje, forro de gesso ou pendente e possui controle antiofuscamento; design Fernando Prado Lopes para a Lumini. À direita, spot da linha Krono 2003, design Ivana Rosa para a La Lampe: em alumínio extrudado, foi desenvolvida para oferecer versatilidade de usos, podendo receber diversos acessórios (canopla, adaptador para trilho, porta-filtros cromáticos)

## SEM CARTAZ

Em 2003, o Museu da Casa Brasileira não promoveu concurso de cartaz para divulgar o Prêmio Design. A decisão, segundo Adélia Borges (que assumiu a diretoria do Museu em maio deste ano), foi tomada porque não seria possível realizar o concurso com o padrão mínimo de qualidade que ele requer, devido ao pouco tempo disponível. A diretoria do Museu planeja, para 2004, um concurso maior, para toda a identidade visual do prêmio (editais, convite para a inauguração, cartaz, banner e peças promocionais). "Este concurso deve ser realizado em abril e não no final do processo, como acontecia até hoje, para que possamos utilizar o projeto

vencedor com antecedência suficiente para uma divulgação efetiva do Prêmio Design, em suas várias etapas", explica Adélia Borges. O lançamento do concurso está previsto para março e deverá ser anunciado no site do Museu da Casa Brasileira.



Foto Calazans

## MOBILIÁRIO

1º Lugar: poltrona Pelicano, design Michel Arnoult.

2º Lugar: cadeira Levita, design Manuel Bandeira.

Menções Honrosas: mancebo Clip, design Camila Fix, e coleção São João, design Heloisa Crocco para a Tok & Stok.

Prêmio Protótipo para Mobiliário: cadeira Mimo, design Thomaz Ribeiro Bondioli.

## UTENSÍLIOS

1º Lugar: varal de roupas íntimas Sequinha, design Manuel Bandeira.

2º Lugar: cabide Mosquito, design Edison Barone para a Tok & Stok.

Menções Honrosas: Jogo de Mesa, design Márcia Cirne Lima; linha Malote Flux, design Bruno Verschleisser, Fábio Gaspar e Frederico Gelli (Tátil Design).

## TÊXTEIS E REVESTIMENTOS

1º Lugar: Pano Gueto, design Karin Wittmann Wilsmann.

2º Lugar: projeto Construk, design Fernanda Vitale.

## ILUMINAÇÃO

1º Lugar: luminária Giro, design Fernando Prado Lopes para a Lumini.

2º Lugar: linha Krono 2003, design Ivana Rosa para a La Lampe.

## EQUIPAMENTOS ELETROELETRÔNICOS

1º Lugar: ventilador pulmonar Inter Plus VAPS/GMX, design Levi Girardi para a Intermed.

2º Lugar: fogão GE Profile Digital, design Marco Antonio M. Fonseca, Guto Indio da Costa, Eduardo Azevedo e Augusto Seibel para a General Eletrics.

## EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO

1º Lugar: lavatório Slim, design Edison Luiz Anholon para a Deca.

2º Lugar: Arco de Serra 145, design Sidney Rufca para a Starrett.

Prêmio Protótipo para Equipamentos de Construção: painéis acústicos Silence, de Flávia Riccá para a Riccá.

## ENSAIOS CRÍTICOS

1º Lugar: "O Móvel na Casa Popular Brasileira", de Rosana Rita Folz.

2º Lugar: "Design: o Saber e a Gramática", de João de Souza.



Nota: O júri do XVII Prêmio Design Museu da Casa Brasileira foi composto por: Ademir Bueno, Auresnede Pires Stephan, Eduardo Barroso, Elda Muller, Freddy van Camp, Gerson de Oliveira, Haron Cohen, Maria Helena Estrada e Vicente Wissenbach.